Acta n.º 21/2023

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA CINCO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas nove horas e trinta minutos, realizou-se a reunião ordinária desta Câmara Municipal, no Posto de Turismo de Pinhel, sob a Presidência do Senhor Rui Manuel Saraiva Ventura, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Pinhel, estando presentes os Senhores Vereadores Luís Videira Poço, Irene de Jesus Marques Fortunato da Fonseca, Daniela Patrícia Monteiro Capelo e João Paulo Marques da Costa.- Verificada a existência de "*quorum*", foi declarada pelo Senhor Presidente da Câmara, aberta a reunião, pelas nove horas e trinta minutos.----------

---

Tomou a palavra a Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal de Pinhel, Daniela Capelo para apresentar a evolução do Turismo no concelho de Pinhel nos últimos 10 anos, abordando o investimento público na requalificação do património histórico, a saber:----------

1- Posto de Turismo e Loja de Produtos Endógenos, inaugurados a 12 de dezembro de 2015, com um investimento de 82.949,87€ (oitenta e dois mil, novecentos e quarenta e nove euros, e oitenta e sete cêntimos), estes dois espaços são o testemunho da aposta do Município de Pinhel na área do Turismo, com vista à captação de novos públicos. Edifício classificado como Imóvel de Interesse Público. A Loja de Produtos Endógenos apresenta-se como um espaço complementar da oferta turística local onde se encontram expostos e à venda os produtos de excelência do concelho de Pinhel. Vinhos, Azeite, Mel e Doces Tradicionais, entre outros, passando pelo artesanato e merchandising do Município, esta é uma verdadeira montra dos melhores sabores e saberes pinhelenses. Localizada no histórico edifício onde também está instalado o Posto de Turismo destaca-se, na sala principal, o teto em madeira policromada com as armas da cidade de Pinhel (o falcão, o pinheiro e o coelho);----------

2- Rua da República e Jardim 5 de outubro, inaugurada em 2015, com um investimento de 781.986,27 (setecentos e oitenta e um mil, novecentos e oitenta e seis mil, e vinte e sete cêntimos);----------

3- Largo Ministro Duarte Pacheco, inaugurado em 2015, com um investimento de 98.582,32€ (noventa e oito mil, quinhentos e oitenta e dois euros, e trinta e dois cêntimos);------

4- Caminho da ronda, inaugurado em 2019, com um investimento de 283.000,00€ (duzentos e oitenta e três mil euros), e desde aí que tem feito as maravilhas dos Pinhelenses e dos turistas que visitam Pinhel. Pois, há cerca de dois anos que o percurso é passagem obrigatória para quem visita a cidade, essencialmente o Centro Histórico. O "Caminho da Ronda" proporciona uma vista panorâmica para diversos pontos de interesse, como é o caso da "Cidade Falcão" e da

Serra da Marofa. Para quem faz o caminho tem a possibilidade de visitar o castelo de Pinhel e conhecer um pouco mais daquilo que em tempos foi um dos escudos de defesa dos ataques das forças de Castela. No "Caminho da Ronda" também é possível visitar as cinco portas existentes: Santiago, S. João, Marrocos, Alvacar e Marialva. ----------

5) Centro Interpretativo do Castelo e Territórios de Pinhel, inaugurado no dia 25 de agosto de 2021, com um investimento de 238.000,00€ (duzentos e trinta e oito mil euros), o Centro Interpretativo do Castelo e Territórios de Pinhel assume-se como um novo atrativo e pretende dar a conhecer aos visitantes não só a história do Castelo, como também este território de fronteira que sempre assumiu um papel de relevo na história da Portugalidade. O Castelo de Pinhel, de que se destacam duas Torres Medievais, foi valorizado com a instalação de um Centro Interpretativo do Castelo e Territórios de Pinhel em que se procura dar a conhecer os factos e as personalidades que marcaram a História local e nacional, mas também os pormenores relacionados com o próprio Castelo, classificado como Monumento Nacional. Pretende-se, com esta nova valência, potenciar a atração de novos públicos e permitir um melhor conhecimento e divulgação dos patrimónios concelhios, através de diversos painéis que fazem referência à origem e evolução histórica deste monumento, bem como à sua importância no contexto regional e nacional. Com a visita às duas Torres, com conteúdos científicos e recursos expositivos que se complementam, os visitantes têm agora oportunidade de conhecer os principais factos e personalidades que marcaram a História de Pinhel ao longo dos séculos.----------

Aqui também é possível descobrir a Lenda do Falcão, através de um pequeno filme que retrata a participação das gentes de Pinhel na batalha de Aljubarrota, assim como algumas evidências do património arqueológico do Vale do Côa (Património da Humanidade) e, ainda, as potencialidades do património natural deste vale, que podem ser contempladas em todo o seu esplendor a partir do miradouro da Faia. Na Torre Manuelina faz-se referência ao sistema defensivo de Pinhel e ao controlo que o Castelo de Pinhel tinha sobre o caminho que levava à travessia do Rio Côa quando este era a *"linha de fronteira"* entre os reinos de Portugal e Leão. Através do recurso às novas tecnologias, pode ainda visualizar-se uma reconstituição virtual do Castelo de Pinhel, com ênfase nos espaços interiores da torre e nas vivências das pessoas, à época. Em suma, mais do que uma visita, pretende-se proporcionar experiências e, mais do que isso, fazê-lo de modo atrativo, a pensar também nos públicos mais jovens e nas interações que os tempos modernos promovem e exigem. ----------

6) Auditório exterior do Centro Histórico, inaugurado em 2018, com um investimento de 166.986,31€ (cento e sessenta e seis mil, novecentos e oitenta e seis euros, e trinta e um cêntimos), o espaço encontra-se dividido em várias zonas, nomeadamente espaços de contemplação, meditação e descanso (existentes nas várias cotas), um miradouro, um palco para a realização de espetáculos ao ar livre, uma zona de bancadas para assistir aos mesmos e um espaço amplo, lateral às bancadas para colocação de expositores e/ou barraquinhas de venda de produtos alusivos aos respetivos eventos. ----------

7) Casa da Cultura (Museu Mestre José Manuel Soares e Museu Municipal), inaugurada em agosto de 2014, com um investimento de 758.755,16€ (setecentos e cinquenta e oito mil, setecentos e cinquenta e cinco euros, e dezasseis cêntimos), o Museu José Manuel Soares ocupa todo o primeiro piso da Casa da Cultura e acolhe uma parte significativa da obra deste pintor nascido em 1932, no concelho de Odemira. Nas primeiras salas, damos a conhecer a Vida e a Obra do artista, com informações acerca do seu percurso de vida e também das muitas exposições individuais e coletivas em que participou, tenho conquistado alguns prémios da Sociedade Nacional de Belas Artes. Mais adiante, mostra-se a obra, dividida em três partes distintas. Primeiro, a Ilustração, que reflete o gosto pelo desenho e constituiu a base do percurso artístico de José Manuel Soares. Depois, a História de Portugal, onde são apresentados acontecimentos e personagens que estão na origem da formação da nacionalidade, da consolidação da independência de Portugal e das descobertas marítimas que deram novos mundos ao Mundo. Finalmente, a terceira parte é dedicada a Paisagens e Monumentos. Paisagens campestres, que retratam o "país rural" dos anos 60 e 70 do século XX, revelando toda a mestria do pintor. Quanto aos monumentos, desenhados e pintados em diferentes técnicas artísticas, dão-nos a perceção da monumentalidade que caracteriza o território de Portugal e da importância que estes patrimónios ainda têm na atualidade. ----------

8) Parque Urbano de Pinhel, inaugurado em 2019, com um investimento de 684.170,24€ (seiscentos e oitenta e quatro mil, cento e setenta euros, e vinte e quatro cêntimos);----------

9) Parque Municipal da Trincheira de Pinhel, inaugurada a 25 de agosto de 2020, a 1ª fase do projeto de requalificação do Parque Municipal da Trincheira deixava antever que a empreitada ainda não estava concluída, tendo sido propositadamente dividida em duas fases de modo a permitir a melhor gestão possível deste empreendimento que, no total, ronda os 979.998,63€ (novecentos e setenta e nove mil, novecentos e noventa e oito euros, e sessenta e três cêntimos). Desde então, não há dúvidas de que a Trincheira voltou a ser um local convidativo, procurado por pinhelenses e visitantes que ali podem desfrutar de ar puro, com excelentes vistas para a cidade, mas também de espaços emblemáticos, como a Fonte dos Amores (também conhecida por Fonte dos Namorados) ou a Pérgola, além do famoso "Canhão" (ou Bombarda), peça de artilharia datada do século XV que, desde então, ganhou uma nova casa e uma nova proteção perante as potenciais ameaças dos elementos da natureza. Mas a obra não estava concluída e a Câmara Municipal de Pinhel entendeu por bem avançar com a 2ª fase do projeto que, no fundo, dá continuidade ao objetivo de dotar todo o parque de melhores acessibilidades, efetuando-se a ligação principal ao denominado Portão Norte. Inaugurada a 2ª fase no dia 25 de agosto de 2023. A par da intervenção no espaço e da introdução de mais algumas melhorias, existe a construção de um circuito de manutenção que, por um lado, tem equipamentos desportivos a pensar nos adultos e, por outro, equipamentos mais lúdicos a pensar nas crianças. Em suma, o Parque pode ser utilizado e usufruído em simultâneo por pais e filhos ou avós e netos. ----------

10) Piscinas Descobertas de Pinhel, inaugurada a obra a 25 de agosto de 2017, com um investimento de 578.942,32€ (quinhentos e setenta e oito mil, novecentos e quarenta e dois euros, e trinta e dois cêntimos). Trata-se de um equipamento associado ao lazer, que vem substituir uma piscina já muito antiga e sem condições. ----------

11) Parque de Caravanismo de Pinhel, inaugurada a obra a 25 de agosto de 2022. Trata-se de uma obra com um investimento de 325.000,00€ (trezentos e vinte e cinco mil euros). O Parque de Caravanismo ocupa cerca de 10 mil metros quadrados e disponibiliza 20 lugares para caravanas ou autocaravanas. O espaço situa-se num terreno municipal contíguo à piscina municipal coberta e ao Pavilhão Multiusos onde foram criadas zonas específicas para estacionamentos, área de serviço, estruturas de apoio e respetivos acessos pedonais e viários. Para apoiar os caravanistas foi reabilitado um edifício existente – um antigo lagar –, onde foram criados sanitários e balneários, bem como uma zona coberta destinada a refeições e lavagem de louças dos utilizadores. O Parque de Caravanismo contempla ainda cinco lugares de estacionamento para automóveis ligeiros e um para pessoas com mobilidade reduzida. A pensar no bem-estar e conforto dos caravanistas, o equipamento manteve as árvores que existiam no local e a criação de novos espaços verdes entre os estacionamentos. ----------

12) Miradouro da Faia: o Vale do Côa em todo o seu esplendor, desde que foi inaugurado, em abril de 2022, o Miradouro da Faia tem sido amplamente visitado e divulgado, contribuindo para a promoção do Vale do Côa, Património da Humanidade. Trata-se de uma obra com um investimento de 131.698,32€ (cento e trinta e um mil, seiscentos e noventa e oito euros, e trinta e dois cêntimos). Localizado na Faia, concelho de Pinhel, este Miradouro é o primeiro de vários investimentos que o Município pretende concretizar no âmbito do projeto "Ver e Sentir o Falcão" que integra a construção de uma Falcoaria (em Pinhel, junto ao Castelo) e vários miradouros ao longo do curso do Rio Côa, interligados entre si por caminhos a percorrer a pé e em comunhão com a Natureza. Mais do que ambicioso, este é um projeto que reforça a estratégia de aposta no setor do turismo, tendo por base o aproveitamento dos recursos naturais do concelho de Pinhel, situado a meia hora da fronteira de Vilar Formoso. Para quem não teme as alturas, ou decide enfrentar os seus receios, podemos dizer que esta é seguramente uma das melhores vistas sobre o Côa, um local de rara beleza, que merece ser descoberto e experienciado. ----------

13) Casa Forte de Cidadelhe, inaugurado em 2021, a "Casa-Forte de Cidadelhe", equipamento destinado a guardar e expor, em segurança, o Pálio de Cidadelhe, peça de grande valor, datada de 1707. Religiosamente guardado pelos habitantes da aldeia (de forma a manter-se em segredo o local exato onde se encontrava), o Pálio de Cidadelhe aguardava, há algum tempo, por um local onde repousar, em segurança e com as condições adequadas à sua preservação, de modo a poder continuar a ostentar a beleza e singularidade que o tornam numa peça única e de grande valor patrimonial. Consciente desta necessidade, e na expetativa de fazer do Pálio de Cidadelhe mais um motivo de atração não só à aldeia que integra o Parque Arqueológico do Vale do Côa, mas também ao concelho de Pinhel no seu todo, a autarquia pinhelense decidiu avançar com a

construção da "Casa-Forte de Cidadelhe" que pretende ser, como o próprio nome indica, um local seguro para guardar o Pálio, mas também um local acessível para quem queira ver de perto esta peça de museu. Trata-se de uma obra com um investimento de 123.145,89€ (cento e vinte e três mil, cento e quarenta e cinco euros, e oitenta e nove cêntimos) e que foi objeto de uma candidatura à medida "Renovação de Aldeias" do PDR2020. O Pálio de Cidadelhe ganhou assim uma nova casa e uma visibilidade renovada na medida em que a Casa-Forte está provida de um equipamento de visualização digital em pormenor (vulgarmente designado por microscópio), que permite observar de perto esta peça de veludo carmesim típico de Veneza, bordada a ouro, prata e seda.----------

De seguida, a Senhora Vice-Presidente apresentou o número de visitantes ao longo dos últimos 10 anos, o investimento privado relativamente ao alojamento disponível no concelho, a caracterização do turista e os principais desafios do turismo no concelho de Pinhel. Referiu ainda que 70% dos turistas que visitam os espaços turísticos em Pinhel são portugueses. ----------

Relativamente aos alojamentos turísticos, em 2013, o concelho dispunha de 6 unidades e atualmente dispõe de 19, havendo uma acréscimo de 13 unidades. ----------

Foram também apresentados os principais desafios do turismo no concelho de Pinhel, a saber:---

1- Atrair mais turistas e segmentos mais diversificados;----------

2- Retenção do turista por períodos mais prolongados em Pinhel;----------

3- Turismo mais inclusivo.----------

Foram também apresentados os projetos a implementar em 2024, na área de receção ao turista, a saber:----------

1- Passaporte do turista;----------

2- Aplicação Castelos do Côa.----------

Foram também apresentados os investimentos a realizar futuramente, a saber:----------

1- Reabilitação de edifícios municipais para albergue de peregrinos;----------

2- Rota dos Castelos do Côa;----------

3- Miradouros do Côa (Miradouro de Vale de Madeira e Miradouro do Bogalhal Velho).----------

Tomou a palavra o Senhor Presidente para referir que a Câmara Municipal de Pinhel tem de apostar em nichos de mercado e tem de continuar a dar a conhecer Pinhel em eventos de âmbito local, tal como o Drift, a Feira das Tradições e Atividades Económicas de Pinhel, a Feira dos Vinhos e Sabores, a Feira Medieval e em eventos realizados dentro e fora do país. Por fim, disse que existem obras em curso e outras que irão avançar num futuro próximo, as quais contribuirão, sem dúvida, para a valorização da cidade e do concelho de Pinhel, quer do ponto de vista turístico, quer do ponto de económico.----------

Posto isto, seguiu-se uma visita ao Posto de Turismo e à Loja dos Produtos Endógenos, ao Centro Interpretativo do Castelo e Territórios de Pinhel e à Casa da Cultura (Museu Mestre José Manuel Soares e Museu Municipal).----------

---

---***Encerramento***:- Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pinhel às treze horas. Para que todos os assuntos abordados constassem, elaborou-se a presente ata, sob a responsabilidade da Técnica Superior Sandra Marisa Martins Amaral, que vai ser assinada nos termos da Lei, na reunião seguinte.----------

Paços do Concelho de Pinhel, 5 de setembro de 2023

O Presidente da Câmara Municipal de Pinhel

(Rui Manuel Saraiva Ventura)

A Técnica Superior

(Sandra Marisa Martins Amaral)